

Notas



## O Ensino do Português a Estrangeiros na Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Sérgio Matos

matos.sergio@gmail.com

*Faculdade de Letras da Universidade do Porto (Portugal)*

A Faculdade de Letras da Universidade do Porto iniciou há cerca de duas décadas cursos de Português como Língua Estrangeira (PLE). Inicialmente, estes cursos decorreram exclusivamente no verão (mês de Julho), em regime intensivo (4 horas por dia). Posteriormente, foram introduzidos no regime anual não intensivo (4 horas por semana). Em qualquer dos casos, cedo se verificou a existência de um público crescentemente interessado que justificou a requisição de uma professora do Ensino Secundário, com experiência de leitorado, para assegurar a docência destas aulas.

No início dos anos 90, o Instituto Camões propôs à FLUP a realização de um curso de pós-graduação destinado à formação de professores de PLE, assegurando a atribuição de bolsas preferencialmente encaminhadas para candidatos estrangeiros. Esse curso, designado como «Diploma Universitário de Formação de Professores de Português Língua Estrangeira», formou dezenas de docentes, quer portugueses, quer, sobretudo, estrangeiros. Em 2004, este «Diploma» foi reestruturado e substituído pelo «Curso de Especialização em Ensino de Português Língua Estrangeira», que está neste momento em funcionamento.

O aumento do número de estudantes de mobilidade (oriundos dos programas europeus SOCRATES, ERASMUS, COMENIUS, etc.) que passaram a afluir à Universidade do Porto criou, sobretudo a partir de 2001, a necessidade de assegurar a formação linguística

inicial de uma quantidade muito considerável de alunos. Em conjugação com os serviços de Relações Internacionais da Reitoria da U. P., cuja cooperação foi determinante, a FLUP organizou cursos diversificados, para atender não só aos estudantes de mobilidade como a outros cidadãos estrangeiros que, também estes em número crescente, passaram a afluir à FLUP. A tabela a seguir documenta esse crescimento:

Curso / Ano	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006
Curso Anual - 1º Semestre	110	90	196	295	286
Curso Anual - 2º Semestre	102	67	220	241	247
Curso Intensivo Setembro	21	57	95	96	80
Curso Intensivo Outubro					60
Curso Intensivo Março	39	41	118	87	91
Curso de Verão	94	98	57	59	66
<b>TOTAIS</b>	<b>366</b>	<b>353</b>	<b>686</b>	<b>778</b>	<b>830</b>

Os cursos intensivos de Setembro/Outubro e de Março destinam-se essencialmente a alunos ERASMUS, realizando-se no início do 1º e 2º semestres; os restantes são frequentados quer por estudantes de mobilidade quer por estrangeiros residentes no Porto. Dado o considerável número de alunos e a escassez de espaços físicos na FLUP, foi pela primeira vez realizado em Outubro de 2005 um curso intensivo no FCDEF, o que aponta para uma estratégia de deslocação dos nossos professores às diversas Faculdades da U. P. que solicitem a nossa cooperação.

O número de turmas aumentou de modo significativo, o que levou a FLUP a recorrer, ao longo dos anos, aos serviços de um conjunto de professores que, juntamente com a (única) professora requisitada pela FLUP para a área do PLE, tem assegurado a docência das aulas com elevado profissionalismo.

A consciência da importância estratégica da Língua Portuguesa para a Universidade do Porto, e, em particular, para a sua Faculdade de Letras, levou a coordenação dos cursos de PLE (integrada na Secção de Linguística do Departamento de Estudos Portugueses e Estudos Românicos) a tomar, nos últimos anos, algumas medidas no

sentido de criar na Faculdade um espaço científico onde o ensino do PLE fosse integrado e apoiado. Entre essas medidas, contam-se as seguintes:

a) Participação em projectos europeus de ensino de língua não materna (WEINE - «Why English is not enough», 2002; WELCOME, 2003-04). Embora sem atingir todos os objectivos inicialmente propostos, estes projectos trouxeram experiência e contactos internacionais de grande valia para a equipa do PLE. Designadamente, abriu caminho para um curso de iniciação ao Português em ambiente de e-learning, que se espera completar proximamente, destinado fundamentalmente aos estudantes de mobilidade que chegam à U.P.

b) Criação na FLUP de um centro oficial de exames CAPLE, que certifica os diplomados de acordo com os princípios internacionais de avaliação europeia (ALTE).

c) Criação de uma variante na licenciatura em Línguas e Literaturas Modernas de Ensino de PLE. Este curso, após dois anos de funcionamento, foi (infelizmente) encerrado há pouco tempo pela DGES. No entanto, está a ser neste momento estudada a sua integração como variante de um curso de 1º ciclo em «Ciências da Linguagem».

d) Criação de um curso de pós-graduação, a funcionar há dois anos, que tem tido uma procura muito grande e que está a ser transformado, à luz de Bolonha, num 2º ciclo.

Estas e outras medidas têm dado visibilidade externa aos cursos de PLE na FLUP. Recentemente (Junho de 2006), a FLUP deu um passo no sentido da cooperação com uma empresa de formação profissional, a Walker Consultores, com quem assinou um protocolo de cooperação no quadro de um programa subsidiado pela Fundo Social Europeu – o programa FIC (Formar – Integrar – Competir). Este programa visa a formação linguística e cultural de um milhar de imigrantes de países do leste Europeu, em três níveis, prevendo-se a formação total de 2.400 formandos. Conhecendo-se que pelo menos meio milhão de imigrantes se encontram no nosso país, podemos imaginar o quão necessário se torna dar a atenção devida à sua preparação linguística que, como é sabido, facilitará a sua integração social a todos os níveis. A FLUP colabora no projecto FIC com membros da sua equipa de professores de PLE, assegurando basicamente a formação de

formadores e a produção de materiais didácticos específicos. Vários formadores que realizaram os cursos de pós-graduação da FLUP estão neste momento a colaborar no projecto, o que significa que há nesta área um espaço profissional ainda por preencher.

Finalmente, foi pela primeira realizado (Julho de 2006) um Curso de Verão (duas semanas) para actualização de professores de PLE, em colaboração com o Instituto Camões. O surpreendente sucesso desta iniciativa leva-nos a ponderar a realização de mais cursos desta natureza e com maior frequência, atendendo às solicitações dos professores desta área.

Creemos que a Universidade do Porto, através da Faculdade de Letras, terá todo o interesse em apoiar de forma decisiva as iniciativas que visem aperfeiçoar e dinamizar o ensino do Português como língua estrangeira e segunda. A nosso ver, isso passará por:

a) Criar condições para estabilizar e formar a nível avançado o corpo docente especializado na área,

b) Promover actividades de natureza científica, tais como projectos de investigação, conferências com especialistas convidados, colóquios e congressos, etc.

c) Atribuir os espaços necessários à actividade do ensino/aprendizagem, disponibilizando, designadamente, salas de aula equipadas e laboratórios.

d) Promover programas de ensino à distância do PLE, incluindo programas de e-learning tutorados.

e) Apoiar a criação de um centro de formação inicial e contínua de professores de PLE.

f) Incrementar os contactos com Universidades estrangeiras, divulgando e oferecendo os serviços de formação já disponíveis.